

CALENDÁRIO DE VACINAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE SANTA CATARINA

Atualizado em 08 de janeiro de 2018*

Grupo alvo	Idade	BCG	Hepatite B ⁽¹⁾	VIP e VOP ⁽¹⁰⁾	Pentavalente	Pneumo 10 ⁽¹¹⁾	Rotavírus ⁽²⁾	Meningo C ⁽¹¹⁾	Hepatite A ⁽¹⁵⁾	Febre Amarela ⁽³⁾	Tríplice Viral ⁽⁴⁾	Tetraviral ⁽⁵⁾	Varicela ⁽¹⁶⁾	HPV ⁽¹³⁾	dTpa ⁽⁸⁾	Influenza (gripe) ⁽⁹⁾	Dupla Adulto ⁽⁶⁾
Criança	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer														
	2 meses			1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose	1ª dose										
	3 meses							1ª dose									
	4 meses			2ª dose (com VIP)	2ª dose	2ª dose	2ª dose										
	5 meses							2ª dose									
	6 meses			3ª dose (com VIP)	3ª dose											1 ou duas doses anuais até menor de 5 anos	
	9 meses									Dose única							
	12 meses					Reforço		Reforço			1ª dose						
	15 meses				1º reforço (com VOP)	1º reforço (com DTP) (14)			Dose única			Dose única					
4 anos				2º reforço (com VOP)	2º reforço (com DTP) (14)								2ª dose				
Adolescente	09 a 14 anos		3 doses a depender da situação vacinal					1 dose (12)			2 doses a depender da situação vacinal			Duas doses (0 e 6 meses)			3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
	10 a 19 anos		3 doses a depender da situação vacinal														3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Adulto	20 a 59 anos		3 doses a depender da situação vacinal								1 dose a depender da situação vacinal						3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Idoso	60 anos ou mais		3 doses a depender da situação vacinal													1 dose anual	3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a cada 10 anos a depender da situação vacinal
Gestante			3 doses a depender da situação vacinal												1 dose a cada gestação	1 dose a cada gestação	3 doses ou reforço ⁽⁷⁾ a depender da situação vacinal

- (1) Hepatite B: Disponível para todas as faixas etárias. O esquema completo consiste em 3(três) doses 0, 30, 180, se não vacinado anteriormente ou completar esquema já iniciados independente da idade. Grupos com Indicação de CRIE podem ter nº de doses e volume diferenciados.
- (2) Rotavírus: Primeira dose aos 2 meses (de 1 mês e 15 dias a 3 meses e 15 dias) e segunda dose aos 4 meses (3 meses e 15 dias a 7 meses e 29 dias). Manter intervalo mínimo de 30 dias entre as doses.
- (3) Febre Amarela: Indicação de vacinação para 100% da população em 162 municípios pertencentes a Área com Recomendação de Vacina (ACRV) e para as crianças de 9 meses de idade nos demais municípios do Estado. Considera-se esquema completo indivíduos vacinados com 01 dose em qualquer faixa etária. Em indivíduos com 60 anos e mais que nunca foram vacinados, não administrar a primeira dose. Antes o médico deverá avaliar o risco/benefício da vacinação frente a uma situação de risco de contrair a doença. Indicada para residentes ou viajantes de ACRV (pelo menos 10 dias antes da data da viagem). Para viajantes internacionais, para área de risco ou exigência sanitária do país. Contra indicada para crianças menores de 6 meses, gestantes e mulheres que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade.
- (4) Tríplice Viral: Indivíduo até 29 anos deve ter 2 doses (componente SRC). De 30 a 49 anos, se não vacinados anteriormente, fazer uma dose. Em situações de bloqueio reavaliar idade máxima para vacinação. Profissionais de saúde, independente da idade, administrar duas doses, observando intervalo mínimo de 30 dias.
- (5) Tetraviral: Em crianças de 15 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias, que já tenham feito uma dose de Tríplice Viral, com intervalo mínimo de 30 dias.
- (6) Dupla Adulto: Indivíduos a partir de 7 anos de idade, 3 doses se não vacinados anteriormente ou completar esquema já iniciado + reforço a cada 10 anos. Em caso de ferimento de alto risco e comunicantes de difteria, antecipar a dose quando a última foi administrada a mais de 5 anos.
- (7) Dupla Adulto: Para grávidas e em caso de ferimentos de alto risco, o reforço será realizado a partir de 5 anos da última dose.
- (8) dTpa: As gestantes devem receber uma dose da vacina Tríplice acelular (dTpa) a partir da 20ª semana de cada gestação, aquelas que perderam a oportunidade de serem vacinadas durante a gestação, administrar uma dose de dTpa no puerpério. Os profissionais de saúde que atuam em maternidades e em unidades de internação neonatal atendendo RN e crianças <1ano de idade deverão receber 1 dose de dTpa como complemento de esquema com dT e realizar reforço com dTpa a cada 10 anos.
- (9) Influenza: Vacina disponibilizada também para puérperas, profissionais de saúde, população indígena, professores e pessoas com comorbidades de acordo com orientação do PNI/MS.
- (10) Poliomielite: O esquema básico deixa de ser sequencial e passa a utilizar 3 doses da Vacina Inativada contra a Poliomielite (VIP). Para os reforços (REF1 e REF2) e campanha passa a ser utilizado a vacina oral contra a poliomielite (VOP) bivalente (poliovírus 1 e 3). Estas recomendações fazem parte do Plano Global de Erradicação da Poliomielite 2013 - 2018, que trata também sobre a redução gradual de utilização de vacinas orais contra a poliomielite. Crianças com 5 anos ou mais (viajantes internacionais), sem comprovação vacinal, administrar 3 doses da VOPb, com intervalo de 60 dias entre as doses e com esquema incompleto completar com VOPb. Nessa faixa etária não há necessidade de reforço.
- (11) Pneumo 10 e Meningo C: O reforço poderá ser realizado entre 12 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias.
- (12) Meningo C: Passa a ser disponibilizada 1 dose para adolescentes de 11 a 14 anos de idade.
- (13) HPV: Passa a ser disponibilizada para a população masculina de 11 a 14 anos de idade.
- (14) DTP: Crianças com 4 anos sem nenhum reforço, administrar 2 reforços com intervalo mínimo de 6 meses. Crianças entre 5 e 6 anos que apresente um reforço administrar um segundo reforço. Crianças entre 5 e 6 anos sem nenhum reforço, tendo tempo hábil, administrar 2 reforços.
- (15) Hepatite A: Em crianças de 15 meses a 4 anos 11 meses e 29 dias
- (16) Varicela: segunda dose da vacina varicela para crianças de 4 até 6 anos de idade. A primeira dose é administrada aos 15 meses de idade com a vacina tetra viral.



CALENDÁRIO VACINAL ESPECIAL PARA O PREMATURO EXTREMO EM SANTA CATARINA

(RN menor de 1.000g ou 31 semanas de gestação)

Atualizado em 08 de janeiro de 2018

Grupo alvo	Idade	BCG ⁽¹⁾	Hepatite B	VIP e VOP	DTP acelular	Hib	Pentavalente	Pneumo 10	Rotavírus ⁽⁵⁾	Meningo C	Febre Amarela ⁽⁶⁾	Hepatite A	Tríplice Viral	Tetraviral ⁽⁷⁾	Varicela ⁽⁸⁾	
Criança	Ao nascer	Dose única	Dose ao nascer													
	2 meses ⁽²⁾		1ª dose	1ª dose (com VIP)	1ª dose	1ª dose		1ª dose	1ª dose							
	3 meses									1ª dose						
	4 meses			2ª dose (com VIP)			2ª dose ⁽³⁾	2ª dose	2ª dose							
	5 meses									2ª dose						
	6 meses			3ª dose (com VIP)			3ª dose									
	9 meses										Dose única					
	12 meses								Reforço		Reforço			1ª dose		
	15 meses				Reforço (com VOP)			1ª reforço ⁽⁴⁾				Dose única			Dose única	
	4 anos				Reforço (com VOP)			2ª reforço (com DTP)								

(1) BCG: adiar a vacinação quando o peso for inferior a 2.000 kg.

(2) Vacinação aos 2 meses: Devido à reduzida massa muscular, sugere-se a aplicação da VIP e Pneumo10 sete dias após a DTPa, Hib e Hepatite B, somente nesta primeira dose.

(3) Pentavalente - 2ª dose: Em situações em que a criança continue internada no momento da aplicação da segunda dose aos 4 meses ou apresente comorbidades, deverá ser realizada uma nova avaliação de indicação de imunobiológico especial pelo CRIE.

(4) Pentavalente - 1º reforço: Buscando melhora na imunogenicidade às infecções pelo Haemophilus influenzae tipo b (MS, 2008).

(5) Rotavírus: enquanto permanecer internada, não deve receber. O prazo máximo para a 1ª dose são 3 meses e 15 dias de idade (MS, 2013).

(6) Febre Amarela: Indicação de vacinação para 100% da população em 162 municípios pertencentes a Área com Recomendação de Vacina (ACRV) e para as crianças de 9 meses de idade nos demais municípios do Estado. Considera-se esquema completo indivíduos vacinados com 01 dose em qualquer faixa etária. Em indivíduos com 60 anos e mais que nunca foram vacinados, não administrar a primeira dose. Antes o médico deverá avaliar o risco/benefício da vacinação frente a uma situação de risco de contrair a doença. Indicada para residentes ou viajantes de ACRV (pelo menos 10 dias antes da data da viagem). Para viajantes internacionais, para área de risco ou exigência sanitária do país. Contra indicada para crianças menores de 6 meses, gestantes e mulheres que estejam amamentando crianças com até 6 meses de idade.

(7) Tetraviral: Em crianças de 15 meses a 4 anos, que já tenham feito uma dose de Tríplice Viral, com intervalo mínimo de 30 dias.

(8) Varicela: segunda dose da vacina varicela para crianças de 4 até 6 anos de idade. A primeira dose é administrada aos 15 meses de idade com a vacina tetra viral.

CALENDÁRIO SUJEITO A ATUALIZAÇÕES



INTERVALO ENTRE AS DOSES DE VACINAS

Atualizado em 08 de janeiro de 2018

Vacina	Esquema	Idade Preconizada	Idade mínima para a 1ª dose	Intervalos mínimos entre as doses e/ou reforços			
				Entre a 1ª e 2ª dose	Entre a 2ª e 3ª dose	1º Reforço	2º Reforço
BCG ⁽¹⁾	Dose única	ao nascer	Preferencialmente nas primeiras 12 horas após o nascimento, ainda na maternidade	-	-	-	-
Hepatite B	1 dose 3 doses	ao nascer todas as idades	Preferencialmente nas primeiras 12 horas após o nascimento, ainda na maternidade	30 dias	6 meses ⁽²⁾	-	-
VIP/VOP	3 doses reforços ²	2, 4 e 6 meses	6 semanas	30 dias	30 dias	6 meses a 1 ano após a última dose do esquema básico	entre 4 a menores de 5 anos de idade
Pentavalente (vacina de tétano, difteria, coqueluche, Haemophilus influenzae b e hepatite b)	3 doses	2, 4 e 6 meses	6 semanas	30 dias	30 dias	-	-
Rotavírus Humano	2 doses	2 e 4 meses	1 mês e 15 dias				
Pneumo 10	2 doses 1 Reforço	2 e 4 meses	6 semanas	60 dias			
Meningo C ⁽⁴⁾	2 doses 1 Reforço	3, 5 meses	6 semanas	60 dias			
DTP	Doses de reforço	1º Reforço - 15 meses 2º Reforço - entre os 4 e 6 anos	6 semanas			6 meses após o término da vacinação básica	Entre 4 e 6 anos de idade
Tríplice Viral ¹	Dose única	12 meses	12 meses	-	-		
Tetra Viral	Dose única	15 meses	30 dias após 1ª dose de Tríplice Viral	-	-		
Febre Amarela	Dose única	9 meses	9 meses	-	-		
Hepatite A	Dose única	15 meses	15 meses				
HPV	2 doses ⁽³⁾	Meninas de 9 a 14 anos a 14 anos Meninos 11	Meninas 9 11 Meninos	6 meses			
Dupla Adulto	3 doses	para crianças a partir de 7 anos, adolescentes e adultos que não receberam a DTP ou sem comprovação	7 anos	30 dias	30 dias	A cada 10 anos para que tenha esquema básico completo. ⁸ Em casos de ferimentos graves, comunicantes de casos de difteria ou gestação, antecipar a dose quando a última foi administrada há mais de 5 (cinco) anos.	-

(1) Crianças vacinada que não apresentar cicatriz vacinal após 6 meses da administração, revacinar apenas 1 vez.

(2) Entre a 1ª e 3ª dose quando se trata de Hepatite B

(3) Para homens e mulheres vivendo com HIV/Aids o esquema é de 3 doses (0, 2 e 6 meses)

(4) Passa a ser disponibilizada 1 reforço e/ou dose única da vacina Meningo C para a faixa etária de 11 a 14 anos de idade.



ADMINISTRAÇÃO DE VACINAS

atualizado em 08 de janeiro de 2018

Vacina	Indicação	Apresentação	Dosagem	Via de administração	Local de administração	Validade do frasco após aberto ou diluído ⁽¹⁾
BCG - ID	Formas graves de tuberculose	Produto liofilizado ampola com múltiplas doses e diluente.	0,1 ml	ID	Inserção inferior do músculo deltóide direito	6 horas
VIP	Poliomielite	Frasco ampola multidoso	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea (Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores.	28 dias ³
VOP	Poliomielite	Bisnaga multidoso	2 gotas	oral		5 dias
Pentavalente	tétano, difteria, coqueluche, Haemophilus influenza b e hepatite B	Frasco ampola unidose	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea (Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores.	uso imediato
Rotavírus Humano	Diarréia por rotavírus	Seringa unidose	1,5 ml	ORAL		uso imediato
Pneumo 10	Doença pneumocócica invasiva para os 10 sorotipos.	frasco ampola unidose	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea (Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores.	uso imediato
Meningo C	Doença meningocócica tipo C	Frasco ampola unidose e diluente	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea (Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores.	uso imediato
DTP	Difteria, tétano e coqueluche	Frasco ampola com múltiplas doses	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea (Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores.	15 dias
Triplíce Viral	Sarampo, caxumba e rubéola	Frasco ampola multidoso e diluente	0,5 ml	SC	região posterior do antebraço e região antero lateral superior da coxa.	8 horas
Tetra Viral	sarampo, caxumba, rubéola e varicela	Frasco ampola unidose e seringas preenchidas com diluente	0,5 ml	SC	região posterior do antebraço e região antero lateral superior da coxa.	uso imediato
Varicela	Varicela	Frasco ampola unidose	0,5 ml	SC	região posterior do antebraço e região antero lateral superior da coxa.	uso imediato
Febre Amarela	Febre Amarela	Frasco ampola multidoso e diluente	0,5 ml	SC	região posterior do antebraço e região antero lateral superior da coxa.	6 horas
Hepatite B	Hepatite B	Frasco ampola com múltiplas doses	0,5 ml ⁽²⁾	IM	face antero lateral da coxa em crianças pequenas e região deltoide/ ventroglútea para adultos	15 dias
Hepatite A	Hepatite A	frasco ampola unidose	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea (Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores.	uso imediato
HPV	HPV (6, 11, 16 e 18)	Frasco ampola unidose	0,5 ml	IM	região ventro glútea (Hochstetter), e região deltoide.	uso imediato
Influenza	Gripe (Influenza A e B)	Frasco ampola multidoso ou seringa dose única	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea (Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores e adultos.	7 dias
Dupla Adulto	difteria e tétano	Frasco ampola com múltiplas doses	0,5 ml	IM	vasto lateral da coxa, região ventro glútea (Hochstetter), e região deltoide em crianças maiores e adultos.	15 dias

(1) Sujeito a alterações do laboratório produtor

(2) A dose varia de acordo com a faixa etária de acordo com as orientações do laboratório produtor (> 19 anos-Butantan e >15 anos-Sanofi é 1 ml) e/ou condições especiais (renal crônico ou HIV é de 1 ml a 2 ml) de acordo com orientações do CRIE.

(3) De acordo com o comunicado CGPNI 532-2016.

